

DCC639 - Álgebra Linear Computacional

Resolução comentada da Prova 1 - Moodle

Prof. Alexandre Salles da Cunha e Profa. Ana Paula Couto

25 de abril de 2023

Questão 01: (nível de dificuldade: pouco complexa, bastando conhecer as propriedades de potências de matrizes simétricas. A resposta pode ser lida no enunciado do problema, sem necessidade de qualquer conta, a menos de eventual normalização, que no caso seria uma troca de sinal de x^2 .) Uma matriz real simétrica A foi fatorada em sua forma espectral $A = X\Lambda X^T$ e possui os autovalores $\lambda_1 = 10, \lambda_2 = 8$, aos quais associam-se os seguintes autovetores $\mathbf{x}^1 = [\cos(\theta) \sin(\theta)]^T$ e $\mathbf{x}^2 = [\cos(\frac{\pi}{2} + \theta) \sin(\frac{\pi}{2} + \theta)]^T$, respectivamente, onde $\theta = \frac{14}{15}\pi$. Considere o vetor $\mathbf{v} = [-2 \ 5]^T$. Para um valor de k inteiro bastante grande, apresente um vetor \mathbf{y} , tal que $\mathbf{y} \perp \frac{A^k \mathbf{v}}{\|A^k \mathbf{v}\|_2}$, para este k tão grande quanto você quiser. A sua resposta para o vetor \mathbf{y} deve ser tal que ele possua norma Euclideana unitária, e que sua primeira coordenada y_1 seja positiva ou nula e caso seja nula, que y_2 seja positiva. Sua resposta deve ter precisão de pelo menos 4 casas decimais.

Conceitos necessários e em avaliação:

1. slide 62 - Fundamentos de Álgebra Linear: Para matrizes com n autovetores LI, x^1, \dots, x^n com n autovalores $\lambda_1 > \lambda_2 > \dots > \lambda_n$:

$$\begin{aligned} \forall v \in \mathbb{R}^n, v &= c_1x^1 + c_2x^2 + \dots + c_nx^n \\ Av &= A(c_1x^1 + c_2x^2 + \dots + c_nx^n) \\ Av &= c_1Ax^1 + c_2Ax^2 + \dots + c_nAx^n \\ Av &= c_1\lambda_1x^1 + c_2\lambda_2x^2 + \dots + c_n\lambda_nx^n \\ A^k v &= c_1\lambda_1^k x^1 + c_2\lambda_2^k x^2 + \dots + c_n\lambda_n^k x^n \end{aligned}$$

2. slide 68 - Fundamentos de Álgebra Linear: Matrizes simétricas podem ser fatoradas como $S = Q\Lambda Q^T$, com autovetores ortonormais.

Solução 1: Como $A^k v \rightarrow c_1\lambda_1^k x^1$ quando $k \rightarrow \infty$, e a fatoração espectral de A simétrica foi dada (seus autovetores são ortonormais), $x^1 \perp x^2$. Assim, uma solução para o problema é $y = \frac{x^2}{\|x^2\|} = x^2 = [0.207912 \ 0.978148]$. Vale observar que, para esta resolução, a resposta era dada explicitamente no vetor x^2 , a menos da eventual normalização de sua primeira componente.

Solução 2: Para encontrar y , poderia ser usada a definição de produto interno, fazendo $\langle y, x^1 \rangle = 0$.

Questão 02 (nível de dificuldade: trivial, bastando combinar 3 propriedades de autovalores de matrizes simétricas): A matriz $B \in \mathbb{R}^{2 \times 2}$ real simétrica possui autovalores iguais a 9 e 5. Quais são os autovalores, o determinante e o traço da matriz real simétrica Z que satisfaz a relação $A^TBA = (Z^7 - 14I)^6$, onde A é ortogonal. Os autovalores devem ser informados em ordem não crescente de seus módulos. É necessário que sua resposta seja precisa até a quarta casa decimal, pelo menos.

Conceitos necessários e em avaliação:

1. slide 63 - Fundamentos de Álgebra Linear: As matrizes A e $C = BAB^{-1}$ são denominadas similares e, como tal, tem o mesmo espectro (conjunto de autovalores).
2. slide 61 - Fundamentos de Álgebra Linear: $A^k x = \lambda^k x$.
3. slide 63 - Fundamentos de Álgebra Linear: $(A + sI)x = Ax + sx = \lambda x + sx = (\lambda + s)x$.

Solução:

1. Considere λ_1 :

$$\begin{aligned}\lambda_1(B) &= \lambda_1((Z^7 - 14I)^6) && (\text{similaridade}) \\ (\lambda_1(B))^{\frac{1}{6}} &= \lambda_1((Z^7 - 14I)) && (\text{potência}) \\ (\lambda_1(B))^{\frac{1}{6}} + 14 &= \lambda_1(Z^7) && (\text{shift}) \\ (\lambda_1(B))^{\frac{1}{6}} + 14 &= \lambda_1(Z) && (\text{potência}) \\ \lambda_1(Z) &= 1.478481\end{aligned}$$

2. $\lambda_2 = 1.476633$.
3. Determinante da matriz $Z = \lambda_1 \lambda_2 = 2.183175$.
4. Traço da matriz $Z = \lambda_1 + \lambda_2 = 2.95511$

Questão 03 (nível de dificuldade: trivial, a resposta pode ser lida no enunciado.) A fatoração $PA = LU$ de A é fornecida abaixo e emprega a representação do vetor *pivot* para P . Quais são os multiplicadores empregados para a linha $i = 4$ da matriz A ? Nos campos abaixo, entre com os multiplicadores na ordem em que foram necessários para a fatoração. Caso haja mais entradas disponíveis do que o número de multiplicadores empregados, entre com zeros nos campos que você entender que não são necessários.

$$\begin{aligned}pivot &= [2 \ 1 \ 4 \ 3 \ 5]^T. \\ L &= \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ -0.11111 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ -0.12500 & -0.12500 & 1 & 0 & 0 \\ -0.33333 & -0.12500 & -0.20000 & 1 & 0 \\ -0.20000 & 1.00000 & -0.50000 & -0.20000 & 1 \end{bmatrix}, \\ U &= \begin{bmatrix} 3.00000 & -8.00000 & 12.00000 & -9.00000 & 6.00000 \\ 0 & 7.00000 & 0.00000 & -8.00000 & -12.000 \\ 0 & 0 & 5.00000 & 8.00000 & 12.00000 \\ 0 & 0 & 0 & -7.00000 & 5.00000 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & -1.00000 \end{bmatrix}\end{aligned}$$

Conceito necessário em avaliação:

- slide 52 - Fatorações básicas: Os valores $-m_{ij} : j = 1, \dots, k-1$ são empregados na linha k de L , antes do elemento da diagonal principal; o índice k satisfaç pivot(k) = i .

Solução: Considerando $i = 4$, pivot(3) = 4. Assim, os multiplicadores para a linha 4 da matriz original são: $m_{41} = 0.12500, m_{42} = 0.12500$. Não são necessários mais de dois multiplicadores.

Questão 04 (nível de dificuldade: trivial, bastando aplicar a fatoração mais apropriada, Cholesky Outer, idêntica a slides do curso)

Aplicou-se o algoritmo de Cholesky para se fatorar a matriz $A \in \mathbb{R}^{4 \times 4}$ abaixo. Em alguma iteração do algoritmo, obteve-se a seguinte fatoração $A = \sum_{i=1}^1 L_i L_i^T + \hat{A}$ onde \hat{A} é uma matriz de zeros e L_i é a i -ésima coluna de L na fatoração encontrada.

$$A = \begin{bmatrix} 4 & 6 & 8 & 12 \\ 6 & 9 & 12 & 18 \\ 8 & 12 & 16 & 24 \\ 12 & 18 & 24 & 36 \end{bmatrix}$$

Conceitos necessários:

- slide 47- Fundamentos de Álgebra Linear: Se $r(D) = p$ então D é igual à soma de p matrizes de rank 1 (Produto externo de 2 vetores)
- slides 76 até 80 - Fatoração de Cholesky, visão Outer Cholesky.

Solução:

- Observação inicial: quando p , o rank da matriz não é igual à sua ordem, como no caso de muitas questões da prova, e a matriz \hat{A} é nula como informado no enunciado, o algoritmo de Cholesky é interrompido em p iterações com a conclusão de que a matriz não tem posto completo. É exatamente o caso aqui.
- O posto de A é igual a 1, dado que a matriz A pode ser fatorada como uma matriz de rank 1. As demais colunas e linhas são combinações lineares da coluna 1 da matriz L que é igual a linha 1 da matriz L^T .
- As entradas de L_1^T são: [2 3 4 6].

Questão 05 (nível de dificuldade: trivial, idêntica a vários exercícios feitos em sala) Considere a matriz $A \in \mathbb{R}^{4 \times 3}$ abaixo.

$$A = \begin{bmatrix} 42 & 36 & 18 \\ 21 & 43 & 19 \\ 49 & 67 & 31 \\ 7 & 36 & 15 \end{bmatrix}$$

Conceitos necessários:

- slides 51, 52 e 54 - Fundamentos de Álgebra Linear.

Solução:

- O posto coluna e o posto linha de qualquer matriz são iguais. Para obter esta solução verifique se $\alpha_1 A_1 + \alpha_2 A_2 + \alpha_3 A_3 = 0$, somente se $\alpha_1 = \alpha_2 = \alpha_3 = 0$. Para a matriz A dada, o posto é igual a 2. A melhor

forma a proceder para determinar o posto e o que é pedido também nos itens abaixo é fazer uma fatoração $A = CR$ qualquer de A que revela seu posto. O posto é o número de linhas de R que é o número de colunas de C .

2. As dimensões são: $N(A) = 1, N(A^T) = 2, C(A) = C(A^T) = 2$, lembrando que $\dim(C(A^T)) + \dim(N(A)) = 3$ e $\dim(C(A)) + \dim(N(A^T)) = 4$
3. A base para $N(A)$ possui dimensão 1, com vetor $x = [0.079333 \ 0.370220 \ -0.925550]$ que é solução de $Ax = 0$. Uma vez obtida a fatoração $A = CR$ usada no primeiro item, basta usar as linhas da matriz R (que geram uma base para o espaço linha de $A, C(A^T)$) para se obter um vetor $y \in N(A) \iff y \perp C(A^T)$ que, após a normalização é a resposta da questão.

Questão 06 (nível de dificuldade: trivial, idêntica a slide do curso)

A fatoração $PA = LU$ de A é fornecida abaixo e emprega a representação do vetor *pivot* para P . Qual é o resultado de se aplicar no vetor $d = [0 \ 2 \ 7 \ 2]^T$ as transformações linha elementares que foram aplicadas em A e que a transformaram em U ?

$$\text{pivot} = [4 \ 3 \ 1 \ 2]^T.$$

$$L = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0.111111 & 1 & 0 & 0 \\ -0.166667 & 0.250000 & 1 & 0 \\ -0.111111 & -0.125000 & -0.166667 & 1 \end{bmatrix}, U = \begin{bmatrix} 8 & -12 & 3 & 3 \\ 0 & 10 & -5 & -8 \\ 0 & 0 & -4 & 3 \\ 0 & 0 & 0 & 3 \end{bmatrix}$$

Conceitos necessários:

1. slides 20, 27 - Fatorações básicas: O vetor y é a imagem da transformação linear construída para transformar A em U aplicada em b . Ou seja, $Ly = b$.

Solução: Como estamos considerando a fatoração LU com pivoteamento, basta resolvemos o sistema $Ly = Pd$. Assim, temos $y = [0.000000 \ 6.777778 \ -1.361111 \ 2.842593]$.

Questão 07 (nível de dificuldade: trivial) Verdadeiro ou Falso?

1. Suponha que a matriz A seja inversível: $AA^{-1} = I$. A primeira coluna de A^{-1} é ortogonal ao espaço gerado pelas linhas $2, 3, \dots, n$. (V) - Para encontrarmos a primeira coluna da inversa, podemos resolver o sistema linear $Av_1 = e_1$, com $e_1 = 1$ e demais elementos iguais a zero. Somente o produto interno entre a_1^T e v_1 é diferente de zero. Os demais produtos são iguais a zero, ou seja, a primeira coluna da inversa é ortogonal às linhas $2, 3, \dots, n$.
2. Vetores b que não pertencem a $C(A)$ formam um subespaço. (F) Pela necessidade de fechamento à multiplicação por escalar, é necessário que o vetor zero esteja no conjunto para ser denominado subespaço. Como $0 \in C(A)$, os vetores que não pertencem a $C(A)$ não podem definir subespaço.
3. É possível definir uma matriz A onde $Ax = [1 \ 1 \ 1]^T$ tem solução e $A^T[1 \ 0 \ 0]^T = [0 \ 0 \ 0]^T$. (F) Os vetores $[1 \ 1 \ 1]^T$ e $[1 \ 0 \ 0]^T$ não são ortogonais.

4. Se $AB = 0$, então as colunas da matriz $B \in C(A)$ e as linhas de $A \in C(B^T)$. (F) *As colunas da matriz B pertencem ao N(A) e as linhas de A pertencem ao N(B^T)*.
5. O maior posto possível de uma matriz $A^{6 \times 4}$ é 4. Se o posto for completo, a solução do sistema $Ax = b$, quando existe, é única. Sendo completo o posto, $N(A)$ contém somente o vetor nulo. (V)
6. O espaço coluna da matriz $C = AB$ está contido no espaço coluna de A . (V)
7. O espaço coluna de $A - I$ é igual ao espaço coluna de A . (F) *Contra-exemplo: se A for simétrica não singular (por exemplo, a própria identidade !) e tiver um autovalor 1, a matriz A - I é singular.*
8. Se $A^{9 \times 12}$ e $Ax = b$ possui solução para todo b , então $C(A) = \mathbb{R}^9$. (V)
9. Ao adicionarmos uma coluna b em A criando uma matriz $[A|b]$, a dimensão do espaço coluna da nova matriz aumenta quando b é linearmente dependente das demais colunas de A . (F) *O posto da matriz aumentada somente varia se b for linearmente independente das colunas de A.*
10. É possível resolver o sistema $A^kx = b$, sem calcular a k-ésima potência de A . (V) Vide lista de exercícios, uso das fatorações básicas.